



LER O MUNDO E AS LETRAS: OS CÍRCULOS DE CULTURA COMO REINVENÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Professoras(es) e Coordenadores(es) do Ciclo de Alfabetização

Formação com 6h/a - 4h/a de estudos individuais e 2h/a de mediação online desenvolvida no dia 19, 20, 26 ou 27/04/2021.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



MOMENTO DELEITE



Canção para os Fonemas da Alegria

Peço licença para algumas coisas.
Primeiramente para desfraldar
este canto de amor publicamente.

Sucedede que só sei dizer amor
quando reparto o ramo azul de estrelas
que em meu peito floresce de menino.

Peço licença para soletrar,
no alfabeto do sol pernambucano
a palavra ti-jo-lo, por exemplo,
e poder ver que dentro dela vivem
paredes, aconchegos e janelas,

e descobrir que **todos os fonemas são mágicos sinais** que vão se abrindo
constelação de girassóis gerando
em **círculos de amor** que de repente
estalam como flor no chão da casa. [...]

Peço licença para terminar
soletrando a **canção de rebeldia**
que existe nos fonemas da alegria:
canção de amor geral que eu vi
crescer nos olhos do homem que
aprendeu a ler.

Poema escrito por Tiago de Mello em homenagem a Paulo Freire. Santiago do Chile, Verão de 1964. Publicado em MELLO, 1969.

CLIQUE AQUI



<https://www.youtube.com/watch?v=BmD2k031Pqs>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

- **12/04/2021 a 16/04/2021** – Você tem esses dias para fazer e concluir as leituras e atividades propostas neste material. Esta formação digital tem 8h/a de carga horária, sendo 6h/a para estudos individuais (você pode gerir esse tempo de estudo) e 2h/a para o momento de mediação *online*.
- **19, 20, 26 ou 27/04/2021** – **Em um desses dias e, de acordo com Gestor em Rede específico com o cronograma das formações**, você participará de 1 (um) momento da mediação *online* com a equipe EFER e seus pares através de *webconferência* via aplicativo *Google Meet*.
- **Somente após concluir os estudos deste material e ter participado do momento da mediação online**, você poderá preencher a **AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO** no link <https://forms.gle/aC4FbYLdhytcnq539> **Esse link estará acessível após o momento de mediação online por um período de 24h.**



MOMENTO DE MEDIAÇÃO *ON LINE*

Atenção ao dia e horário da sua mediação online

- Dias: 19, 20, 26 ou 27/04/2021.
- Manhã: 08h às 9h40 ou 10h às 11h40.
- Tarde: 13h30 às 15h10 ou 15h30 às 17h10.

IMPORTANTE:

O link da mediação será divulgado 1h antes, no site da EFER – Menu: **Notícias.**

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/news>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



FIQUE ATENTO

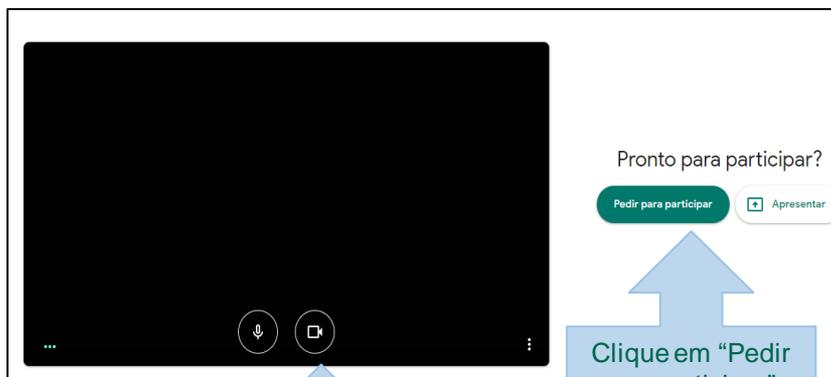
- ☺ Ao entrar na sala virtual **atenção ao link de ATA DE FREQUÊNCIA que será divulgado no chat. Preencha o formulário apenas uma vez, registrando a sua presença .**
- ☺ Mantenha seu microfone fechado e só abra caso precise fazer alguma colocação. Para fazer perguntas ou comentários, interaja com seus pares através do *chat*.
- ☺ Vamos colaborar na apresentação do material da formação? Na sala no *meet* é importante que você **não** clique na função “apresentar agora” pois isso faz com que o material apresentado saia da tela.
- ☺ Lembre-se que você estará em uma sala com muitas pessoas. Por isso, se optar por manter sua câmera ligada organize seu espaço para o trabalho em casa procurando um local neutro (observe a paisagem de fundo que aparecerá para seus pares, bem como sua apresentação pessoal).
- ☺ Se precisar se ausentar brevemente da tela do celular ou notebook por alguma razão, deixe a câmera fechada e só abra quando retornar.



MOMENTO DE MEDIAÇÃO ON LINE

Se estiver **no notebook ou computador** clique no link da mediação de seu turno que consta no slide n. 05 ou copie e cole o link no seu navegador.

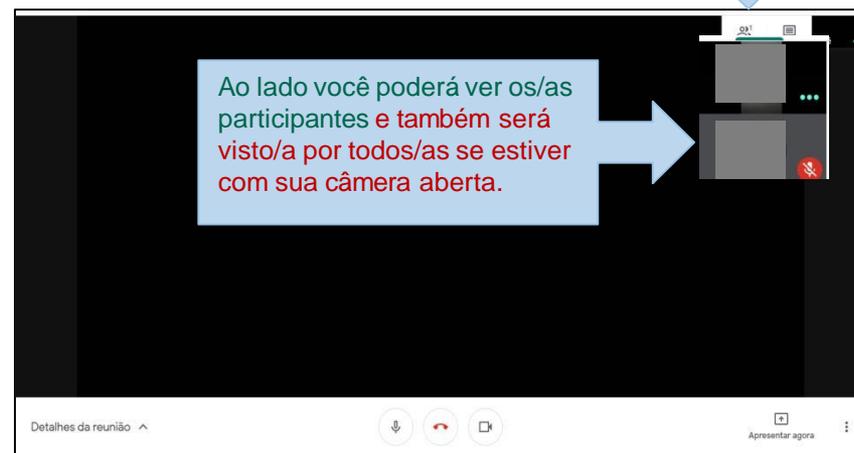
1 Ao clicar no link: você encontrará esta tela:



Clicando em cima do microfone ou da câmera você pode abrir ou fechar os mesmos.

Clique em “Pedir para participar”. Ao fazer isso você entra na sala.

2 Ao clicar em “Pedir para participar” você terá entrado na sala e verá esta tela:



Ao clicar no balão você abre o chat para registrar seu nome, matrícula, para escrever e ler mensagens.

Ao lado você poderá ver os/as participantes e também será visto/a por todos/as se estiver com sua câmera aberta.

Clicando em cima da imagem do microfone ou da câmera você pode abrir ou fechar os mesmos. Ao clicar na imagem do telefone você sai da sala.



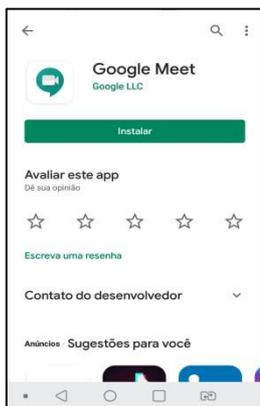
Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



MOMENTO DE MEDIAÇÃO ON LINE

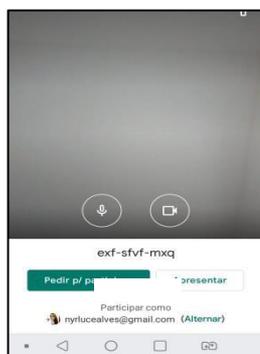
Se estiver **no celular será preciso que você instale no seu aparelho o aplicativo Google Meet** através do **Play Store**.

Após baixar volte para este material e clique no link da mediação de seu turno que consta no slide n. 05 ou copie e cole o link no seu navegador.

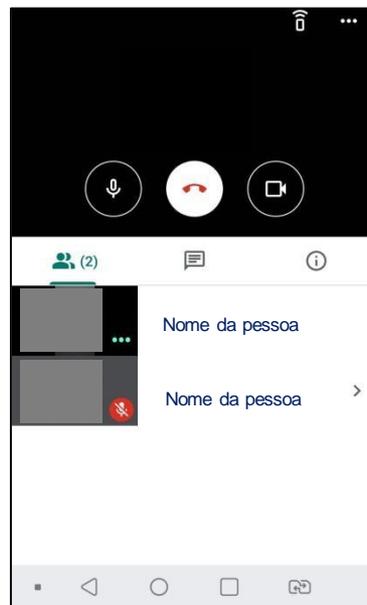


1 No **Play Store** instale no seu aparelho aplicativo **“Gooale Meet”**.

2 Volte para este material e clique no link da mediação do seu turno (slide n.05) ou o copie e cole no seu navegador.



3 Você encontrará a tela ao lado. Clique em **“Pedir para participar”**. Clicando na imagem da câmera ou do microfone você pode fechar os mesmos.



4 Você terá entrado na sala! Ao clicar na imagem da câmera ou do microfone você pode abrir ou fechar os mesmos. Clicando na imagem do telefone você sairá da sala. Na imagem do balão você abre o **chat** para digitar e ler mensagens. Nos quadros **você verá a imagem das pessoas na sala e também poderá ser visto/a por todos/as se estiver com sua câmera aberta.**



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



BEM-VINDAS (OS)!

Olá! Já nos conhecemos das formações presenciais e agora contunharemos juntos (as) em um novo formato, que preparamos com muito carinho. Esperamos poder contribuir para a reflexão crítica da prática em sala de aula, pois como sempre dizemos “Esse é um trabalho feito de professor(a) para professor(a)”!



Prof. Formadora
Ana Rita
Franco



Prof. Formador
Josinaldo
Bernardo



Prof. Formadora
Lucila Afonso



Coordenação de
Formação EFER
Magali Ribeiro



Prof. Formadora
Maria Edjane
Paixão



Prof. Formadora
Luiza Costa



Prof. Formadora
Sheila Barros



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



APRESENTAÇÃO

ESTIMADO(A) PROFESSOR(A)

da Rede Municipal de Ensino do Recife:

Bem-vindos a nossa primeira formação. Devido à pandemia da COVID-19, ainda enfrentamos a necessidade de prosseguirmos com a formação continuada à distância.

Este ano comemoramos o centenário de Paulo Freire, patrono da educação brasileira e do Recife, que iremos honrar ao longo das formações!

Nesta formação, refletiremos coletivamente acerca das concepções e práticas de alfabetização que visem a leitura de mundo e a leitura da palavra, a luz dos princípios pedagógicos do grande mestre.

Bons estudos !



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI



<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-Ensino>

A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Mandala do Ciclo Aprofundado de Temáticas

Ano Letivo – 2021

ABRIL / 2021

- Círculos de Cultura.
- Planejamento de atividades de leitura.

Ler o mundo e as letras: os círculos de cultura como reinvenção da prática pedagógica.

Práticas alfabetizadoras visando a libertação.

MAIO / 2021

- Consciência Fonológica
- Apropriação do SEA

Círculos de experiências: socializando práticas de leitura e escrita.

Leitura e escrita, uma conexão no mundo e com o mundo.

SETEMBRO / 2021

- Reflexão sistematizada da prática docente alfabetizadora.

AGOSTO / 2021

- Estratégias de leitura e Comportamento leitor.
- Planejamento de atividades de escrita.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



OBJETIVO GERAL

- Discutir acerca das concepções e práticas de alfabetização que visem a leitura de mundo e a leitura da palavra, considerando as heterogeneidades dos/das estudantes, os eixos de ensino da Língua e os princípios da Política de Ensino da RMER.



OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

Para este momento de estudo trabalharemos com o seguintes objetivos:

- Discutir sobre o papel das/os professoras/es como mediadoras/es de atividades de oralidade e leitura possibilitando uma cultura de diálogo.
- Analisar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento da leitura e oralidade numa concepção dialógica.
- Discutir diferentes atividades de leitura que possibilitem o desenvolvimento da capacidade reflexiva das/os estudantes.



EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

Aqui, apresentamos o percurso de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.

- Apresentação do encontro
- Momento Deleite: Canção dos Fonemas da Alegria, de Tiago de Mello.
- Atividade de abertura: Roda Roleta **(durante a mediação online)**
- Alfabetização e Círculos de Cultura
- Pausa
- Leitura como Objeto de Ensino
- Sugestões de atividades de leitura para sala de aula
- Avaliação da formação **(após a mediação online)**



ATIVIDADE INICIAL

Vamos jogar! Preparei algumas perguntas sobre minha biografia e quero te desafiar no jogo roda a roleta "Paulo Freire educador no mundo!"

Clique [AQUI](#) ou no link abaixo para baixar a biografia

<https://drive.google.com/file/d/1-8jy8BI5MMJDYuXCSweDTXzOPy7BIX-C/view?usp=sharing>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PAULO FREIRE E A EDUCAÇÃO PARA MUDAR O MUNDO

Quero te convidar agora para assistirmos ao vídeo “Pensadores da educação: Paulo Freire e a educação para mudar o mundo”.



CLIQUE AQUI

<https://www.youtube.com/watch?v=4M69rga5ENo>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Algumas questões para reflexão

- ✓ De que maneira você identifica na atualidade a presença dos princípios freireanos na educação?
- ✓ E em sua prática, eles estão presentes? Reflita de que forma eles se relacionam com o processo de alfabetização ?

Anote suas ideias e compartilhe em nosso encontro!

De acordo com Freire “*A leitura do mundo precede a leitura da palavra*”.
Quais implicações essa frase traz para o processo de alfabetização?

**VAMOS DISCUTIR UM
POUQUINHO SOBRE ISSO?!**



ALFABETIZAÇÃO EM FOCO

A frase do slide anterior é uma das mais famosas de Freire. Na teoria do autor, a **leitura da palavra** se dá a partir da leitura de mundo.

Para Freire a aprendizagem da leitura da palavra não pode estar desconectada do **mundo do estudante**.

Não pode haver um ruptura entre o ler e escrever a palavra e o mundo de cada estudante.

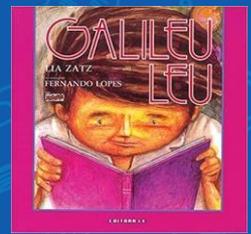
Para continuarmos a discussão leia nos próximos slide alguns trechos do livro “Galileu Leu” de Lia Zatz e Fernando Lopes.



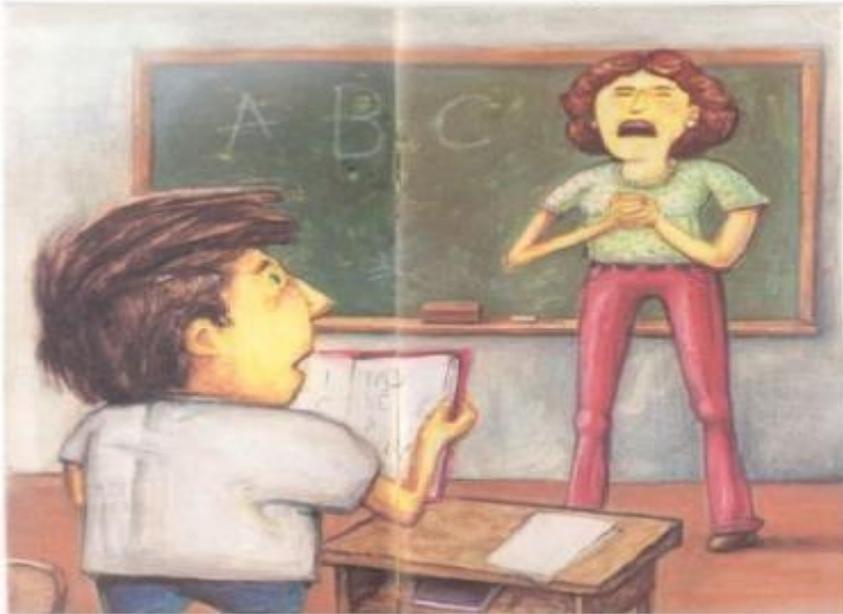
Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Alfabetização em foco: Galileu leu



Era uma vez um menino que lia.



Mas a professora dizia:

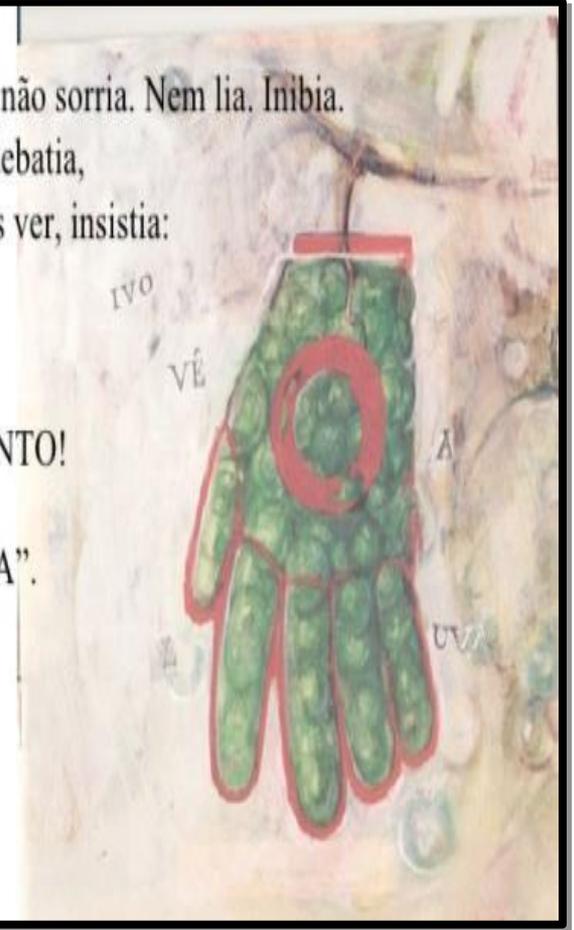
- ERRADO! REPETE!

E o menino, agora, já não sorria. Nem lia. Inibia.
Tentava, forçava, se debatia,
mas na hora do vamos ver, insistia:

- IVO VÊ A LUVA.

- ERRADO, SEU TONTO!

É "I-VO-VÊ-A-U-VA".



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Alfabetização em foco: Galileu leu.

Aí sim é que a estória começava.

Enquanto a professora corrigia, soletrava, dividia, o menino sonhava.

Que um dia

ia ser goleiro e que no próximo aniversário

ia juntar trocado por trocado,

o que ganhasse do pai e da mãe,

do avô e da bisavó, da tia Maricota

e da prima-avó Carlota. Tudo, tudo num

saquinho, ia correndo na esquina,

na loja do Bola Bolão.

Ficava na ponta do pé,

que não alcançava o balcão,

e agora ordenava,

não mais mendigava,

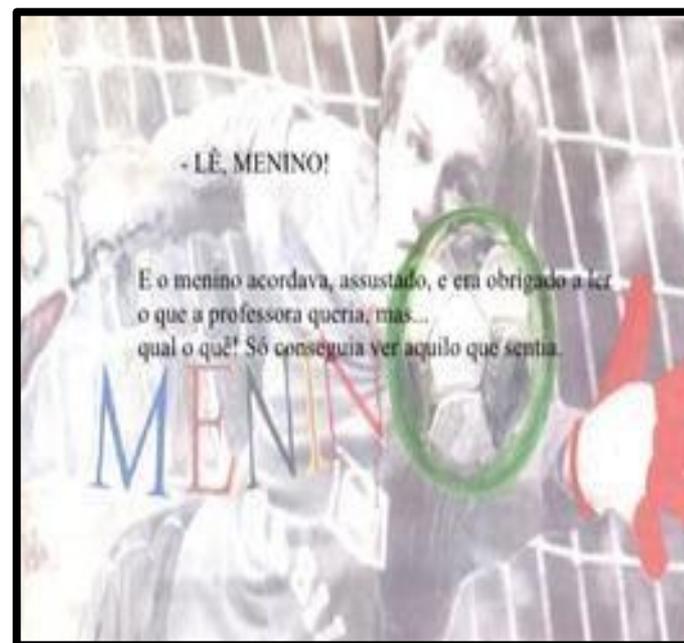
que lhe desse aquela luva,

aquela mesma, pendurada no aramado.

Luva profissional.

“Agora vou ser o tal.

Chega de dedo quebrado!”



- LÊ, MENINO!

E o menino acordava, assustado, e era obrigado a ler o que a professora queria, mas... qual o quê! Só conseguia ver aquilo que sentia.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



CONTINUANDO NOSSA DISCUSSÃO...

Quais relações podem ser estabelecidas entre os trechos destacados e a concepção freireana de alfabetização?

Atualmente, estamos conseguindo fazer pontes entre a leitura da palavra e a leitura do mundo ou ainda vivemos uma ruptura entre esses dois tipos de leitura?

Quais exemplos de práticas podemos destacar que possibilitam a construção dessas pontes e quais colaboram para a ruptura entre ler o mundo e ler a palavra?



CONTINUANDO NOSSA DISCUSSÃO...

Destacamos que na concepção teórica de Freire, e em suas vivências, alfabetizar não se relaciona apenas com a compreensão do funcionamento do Sistema de Escrita Alfabética (SEA), mas também está intrinsecamente relacionada com a visão de mundo:

A alfabetização não é um jogo de palavras, é a consciência reflexiva de cultura, a reconstrução crítica do mundo humano, a abertura de novos caminhos” (FREIRE, 2004 *apud* SOUZA, 2006)

Partindo do princípio da relação intrínseca entre ler o mundo e ler a palavra, Freire destaca os **Círculos de Cultura**.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Os círculos de cultura no processo de alfabetização

No trecho ao lado Souza (2006) destaca a proposta de Freire para um processo de alfabetização crítico e conscientizador.

“[...] sua proposta não era a de uma aula, mas de Círculos de Cultura que, na verdade, vão além dos métodos educacionais tradicionais, revelando uma concepção de mundo, objetivando substituir a “educação” bancária, partindo de uma organização circular, para a facilitação e provocação do diálogo um momento de se denunciar aquilo que impede a humanização e realização do humano. Aí, constrói-se o lugar de aprendizado mútuo e de permanente diálogo. Trata-se, portanto, de uma proposta dialógica.”

(SOUZA, 2006, p.30)



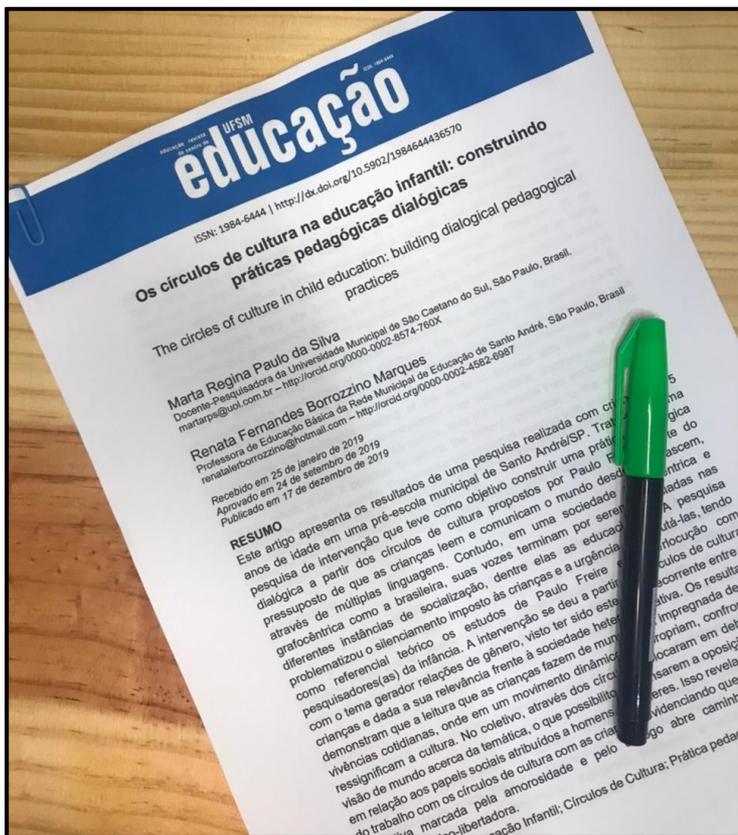
Aprofundando a discussão sobre os círculos de cultura

Para ampliar nossos saberes sobre os círculos de cultura indicamos a realização da leitura do artigo ao lado que traz uma experiência de pesquisa vivenciada com crianças da Educação Infantil.

ACESSE O O TEXTO COMPLETO ATRAVÉS DO LINK ABAIXO

<https://drive.google.com/file/d/14uQARyjbXairKPBZGQwCyo-PBNIXbSvx/view?usp=sharing>

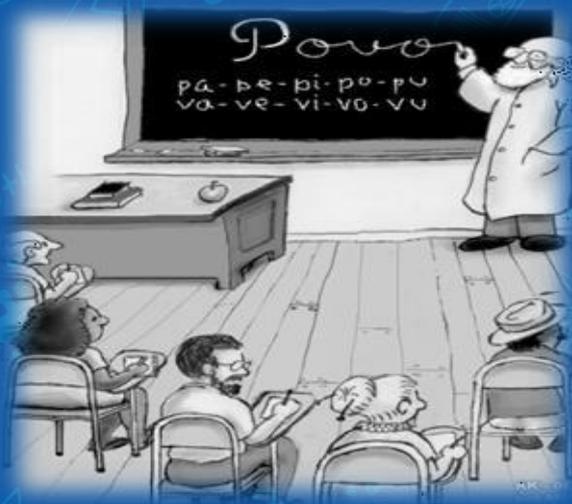
Durante a leitura você pode destacar os pontos que considerar mais relevantes nessa experiência. E compartilha conosco no encontro online!



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Pensando sobre o texto e relacionando com a prática.



Já realizou algum trabalho com os círculos de cultura em sua sala de aula?

Quais princípios básicos para o desenvolvimento dos círculos de cultura você percebe em sua prática?



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



JÁ FEZ UMA PAUSA?

Depois de tanta leitura e tantas reflexões, nada melhor que uma pausa para um café, não acha?



A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.

Paulo Freire

LEMBRETE:

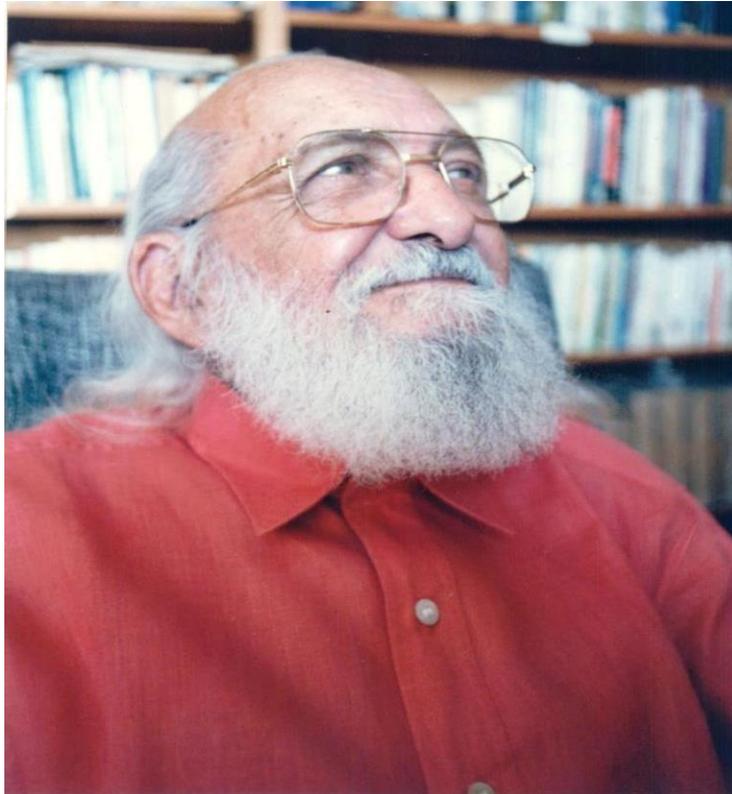
Esta formação tem 6h/a de c/h (4h//a de estudo individual e 2h/a para o momento de mediação online).

Sugerimos uma pausa aqui. Entretanto, você pode gerir as 4h/a de seu estudo individual, da forma mais confortável!



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire





“(…) quero dizer que ensinar e aprender se vão dando de tal maneira que **quem ensina aprende**. O ensinante aprende primeiro a ensinar, mas aprende também ao ensinar algo que é reaprendido por estar ensinando”.

FREIRE, Paulo. Professora Sim, Tia Não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Paz e Terra, 1997.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



LEITURA E MUNDO

JÁ IMAGINOU QUANTAS
RELAÇÕES COM O SEU
PRÓPRIO MUNDO UMA
CRIANÇA FAZ DIANTE DA
LEITURA ?



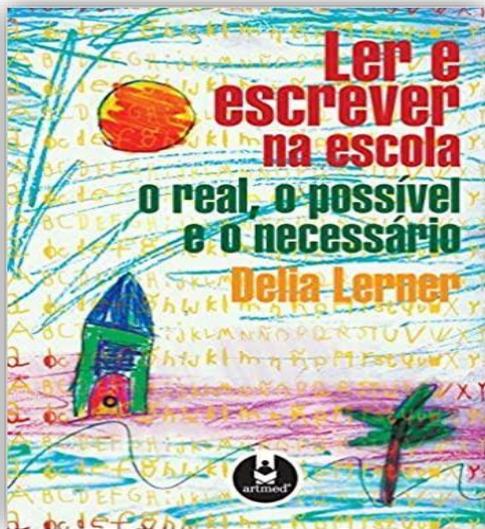
“A leitura da palavra, fazendo-se também em busca da compreensão do texto e, portanto, dos objetos nele referidos, nos remete, agora, à leitura anterior do mundo”
(FREIRE, 1997. p.20)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



A Leitura como Objeto de Ensino



Para que a leitura como objeto de ensino não se afaste demasiado da prática social que se quer comunicar, é imprescindível “representar” – ou “reapresentar”-, na escola, os diversos usos que ela tem na vida social.

Lerner, 2002, p. 79-80.

Você conhece o livro ao lado? Délia Lerner vem tratando dessas várias formas de leitura que acontecem no dia a dia.

E no seu cotidiano como e em quais práticas encontram-se presentes o ato de ler?



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PARA REFLETIR...

- ✓ Por que se ensina uma única maneira de ler – linearmente, palavra por palavra, desde a primeira até a última que se encontra no texto?
- ✓ Por que se enfatiza tanto a leitura oral – que não é muito frequente em outros contextos – e tão pouco a leitura por si mesmo?
- ✓ Por que se supõe na escola que existe uma só interpretação correta de cada texto (e conseqüentemente se avalia), quando na experiência de todo leitor mostra tanta discussões originadas nas diversas interpretações possíveis de um artigo ou de um romance? (LERNER, 2002. p.76).



DESAFIO NA ESCOLA

No livro de Lerner, apresentado anteriormente, ela fala do desafio de transformar as práticas de leitura do cotidiano para as práticas de sala de aula.

Você considera que estabelecer essas relações continua sendo um desafio para a escola ?

“Enfrentamos um grande desafio: construir uma nova versão fictícia da leitura, uma versão que se ajuste muito mais à prática social que tentamos comunicar e permita a nossos alunos se apropriem efetivamente dela.”

Lerner, 2002. p. 79



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



LER E ESCREVER NA ESCOLA: O REAL, O POSSÍVEL E O NECESSÁRIO

Lerner sugere as modalidades organizativas como estratégias que organizam o trabalho pedagógico, conheça e compartilhe conosco durante o nosso encontro virtual.

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O MATERIAL SOBRE AS MODALIDADES ORGANIZATIVAS](#)



[MODALIDADES ORGANIZATIVAS DE LEITURA](#)



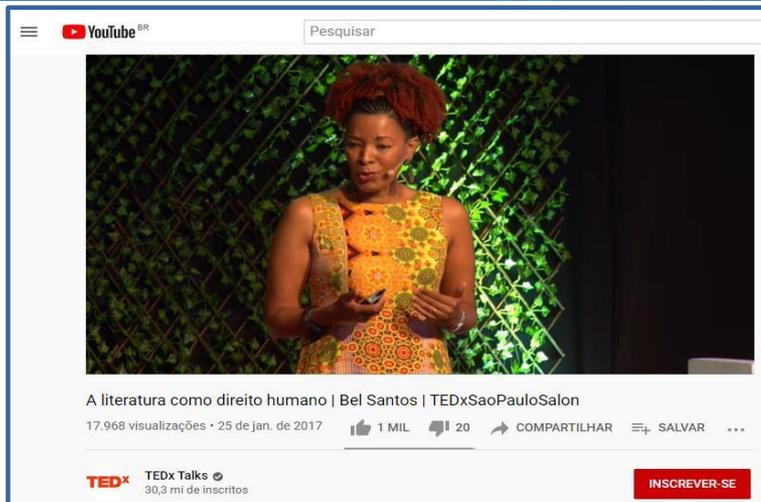
Délia Lerner



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



COMO ESTÁ A LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS NA SUA TURMA?



CLICANDO NAS IMAGENS AO LADO ASSISTA AOS VÍDEOS E COMPARTILHE CONOSCO SUAS OPINIÕES

- A importância da leitura literária em sala de aula.
- O lugar do encantamento da leitura literária na sala de aula.
- Minha posição quanto leitor(a) / mediador(a).
- A leitura que nos empodera.

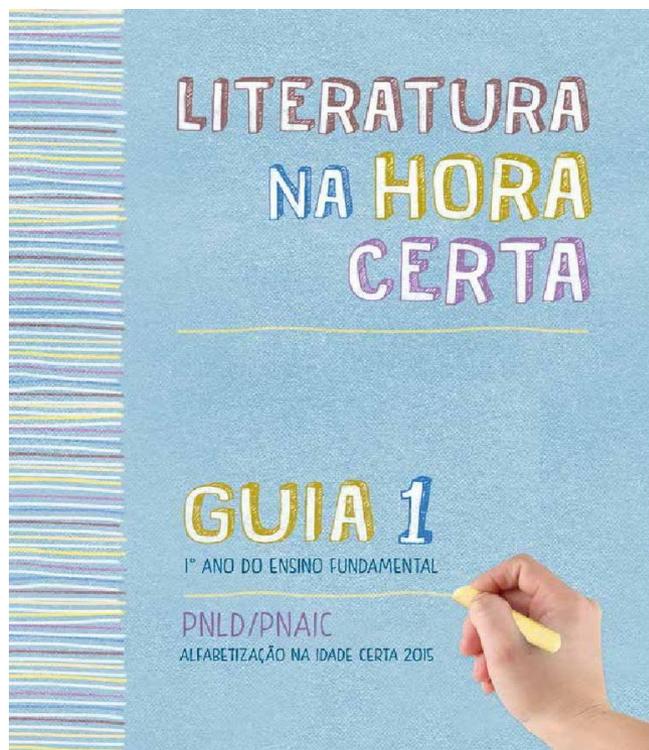


Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PROPÓSITOS DA LEITURA

CLIQUE **AQUI** OU NA IMAGEM
PARA BAIXAR O GUIA 1



Nesse material que encontramos disponível para estudo podemos visualizar alguns propósitos da leitura. Como podemos analisar na citação abaixo.

[...] a leitura é revestida de propósitos: lemos em busca de informação, em busca de conhecimento do mundo e do conhecimento de outros pontos de vista sobre o mundo, em busca de entretenimento, de prazer e de reflexão sobre nós mesmos, sobre nossa história coletiva, para a compreensão e a superação de nossos conflitos (Guia 1, p.27).



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA SALA DE AULA

Quantos olhinhos
brilhantes nos olham
enquanto lemos?
Quantos suspiros
dados diante de
algumas cenas?

- ✓ Proporciona à criança a vivência de outros espaços e outros tempos;
- ✓ Participação imaginária em contextos culturais e sociais desconhecidos;
- ✓ Promove o exercício da alteridade e amplia a visão de mundo dos leitores

Guia 1 p.20



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



LITERATURA E SALA DE AULA

Quantos desses textos podemos levar para nossa sala para brincarmos, para cantarmos, para explorarmos os sons e as letras? Você concorda com a citação ao lado? Compartilhe sua experiência com o trabalho desses textos na sua turma

O trabalho com textos poéticos como: quadras, parlendas, cantigas, adivinhas, trava-línguas e histórias em versos favorecem: Jogam com as palavras, provocam associações; exploram a sonoridade, o ritmo e as repetições, mobilizando uma série de recursos que agradam as crianças... Em crianças do 1º ano: a atenção se volta para o plano sonoro da língua, o que contribui para o estabelecimento de relações e distinções entre escrita e oralidade... Os recursos sonoros dos textos em versos são fundamentais para o desenvolvimento da consciência fonológica.

Guia 1 p. 20



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



LITERATURA E SALA DE AULA

Se usarmos os textos para apenas levar a criança a decodificar, estaremos fragmentando. Se mediarmos a leitura sem nunca solicitar que a criança decifre, estaremos fragmentando. Se realizarmos leituras orais com discussão e não dermos espaço para o contato com o portador de texto, para dar oportunidade à compreensão direta pela criança, estaremos fragmentando. E assim por diante.

Guia 1 p.29

Como podemos perceber o trabalho com texto literário em sala de aula, exige pensarmos na escolha do texto, qual abordagem daremos?.... Sem fragmentar o trabalho e, sobretudo, sem abrir mão do encantamento



Sugestões de atividades de leitura



No nosso material de estudo disponibilizamos algumas atividades de leitura. Vamos conversar sobre elas no nosso encontro

- [Roda de conversa](#)
- [Tertúlia Dialógica Literária](#)
- [Círculos de Cultura](#)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Sugestões de atividades de leitura



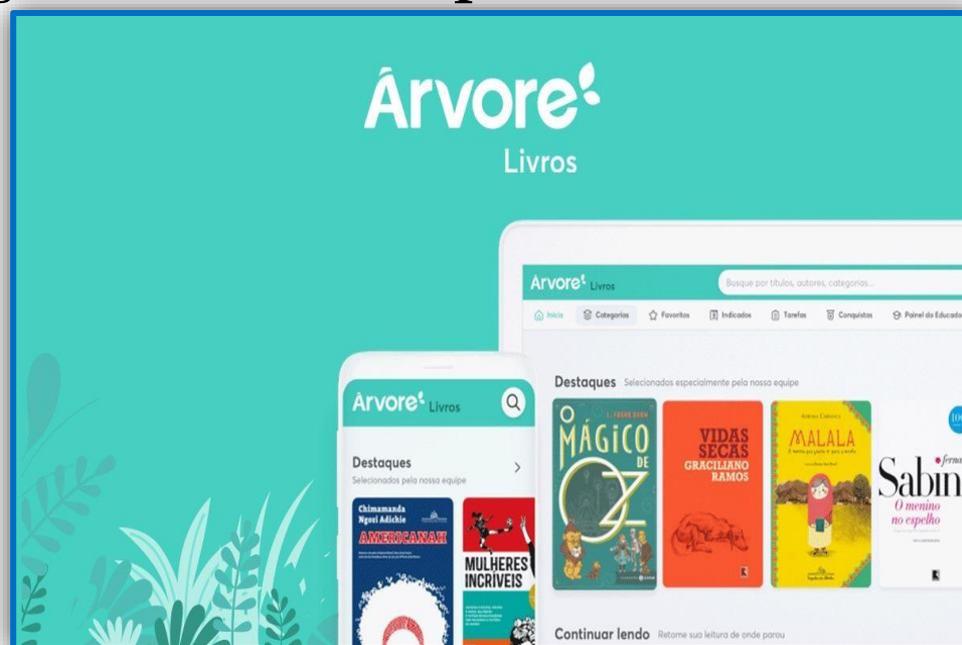
Essas outras atividades de leitura estão apresentadas nos guias de Literatura na hora certa – disponível no material de estudo

- Leitura Autônoma
- Leitura Mediada
- Leitura com livros de imagem



Você já conhece a Plataforma da **Árvore de Livros** ?

Clique **aqui** para ter acesso ao Gestor em Rede nº 028/2021 com as orientações de acesso a plataforma.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



O que você vai levar para sua prática?
Nos dê um feedback.
Entre em contato, socialize suas ideias,

Dúvidas ou sugestões fale conosco através do e-mail.

ciclo.formacaoefer@educ.rec.br

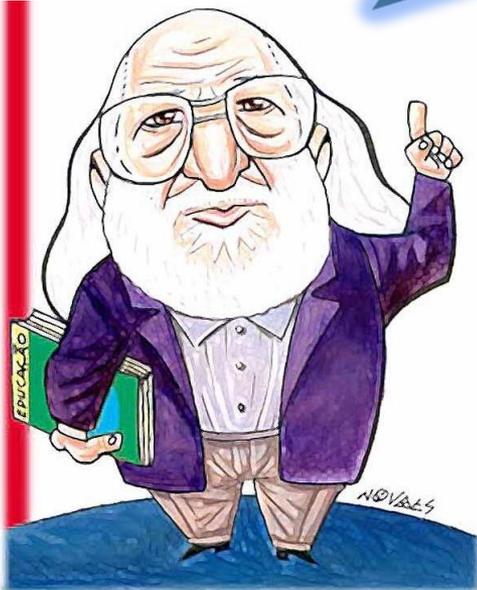


Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

Aproveitamos para agradecer sua participação e empenho na construção das atividades.



Que tal ler um pouco sobre Paulo Freire na **Árvore de Livros?** :



Ou assista ao documentário:

https://www.youtube.com/watch?v=cKH8_4dXhUM



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

VAMOS FAZER A AVALIAÇÃO DO NOSSO ENCONTRO?

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema “**Ler o mundo e as letras: os círculos de cultura como reinvenção da prática pedagógica**”. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

A avaliação deverá ser preenchida no momento de sua participação na mediação online no link <https://forms.gle/aC4FbYLdhytcnq539>. Esse link estará acessível após o momento de mediação online por um período de 24h.



REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia - Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. Professora Sim, Tia Não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- MELO, Tiago de. In: Manuel S. Barata (org.). Canto Melhor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969, p. 216-7.
- NERY, Alfredina. Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade. In: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília, 2007. Disponível em: http://teleduc.unisa.br/~teleduc/cursos/diretorio/apoio_2547_405///Modalidades%20Organizativas%20do%20trabalho%20pedagogico%20uma%20possibilidade.pdf.
- SILVA, M. R. P; MARQUES, R. F. .B. Os círculos de cultura na educação infantil: construindo práticas pedagógicas dialógicas. Educação | Santa Maria | v. 44 | 2019 Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao>.
- SOUZA, Cristhiane. Círculos de cultura infantil : método Paulo Freire na alfabetização de crianças: um estudo aproximativo socioconstrutivo. Dissertação de Mestrado. – Centro Universitário Nove de Julho – UNINOVE, 123 f., 2006.





Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>